

Ata da 15ª Audiência Pública da Câmara Municipal de Barra do Garças – MT.

Aos 31 (trinta e um) dias, do mês de maio, do ano de 2011 (dois mil e onze), às 18:00 horas, em sede própria, reuniram-se os Vereadores, as Vereadoras, a Sra. Lucely da S. Torres – Secretária de Finanças, entidades representativas da comunidade, para Audiência Pública. Momento em que o Vereador Julio César Gomes dos Santos – Presidente eleito pronunciou a seguinte frase: - Sob a proteção de Deus e em nome do povo barragarcense declaro aberto a Audiência Pública, convido a todos para que fiquem de pé para ouvirem a leitura de um trecho Bíblico e do Hino de Barra do Garças, mostrando imagens da cidade. A seguir a Vereadora Antônia Jacob Barbosa efetuou a leitura do Edital de Convocação, com o seguinte teor: - Audiência Pública sobre Lei de Diretrizes Orçamentária e Demonstração, Avaliação das Metas Fiscais do 1º Quadrimestre. A Câmara Municipal de Barra do Garças, por intermédio de seu Presidente Julio César Gomes dos Santos, nos termos que dispõe a Constituição Estadual, a Lei de Responsabilidade Fiscal e demais leis em vigor convoca a comunidade em geral para participar da Audiência Pública, referente a discussão do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentária e Demonstração e Avaliação das Metas Fiscais do 1º Quadrimestre, a ser realizada às 18:00 horas, do dia 31 de maio de 2011, no Auditório da Câmara Municipal de Barra do Garças. Ficam especialmente convidados: Representantes da Prefeitura da Cidade de Barra do Garças, os Vereadores, Vereadoras desta Casa de Leis, Associações, Sindicatos, Universidades e Organizações Não-Governamentais. Em seguida o Sr. Presidente explicou que a discussão e votação da Lei de Diretrizes Orçamentária é atribuição privativa da Câmara de Vereadores, na sua função normativa e fiscalizadora da realização da Receita e da Despesa Municipal. O Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO) deverá ser compatível com o Plano Plurianual e com as normas da Lei Complementar 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal). Possibilitando posterior apresentação da Lei Orçamentária. Como todo Plano Governamental, o Projeto da LDO deve ser tecnicamente elaborado e previamente aprovado por autoridades e órgãos competentes para sua feitura e execução. A LDO busca sintonizar a Lei Orçamentária Anual (LOA) com as Diretrizes, Objetivos e Metas da Administração Pública, estabelecidas no PPA, de acordo com o parágrafo 2º do Art. 165 da CF, a LDO: Compreenderá as Metas e prioridades da Administração Pública, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro subsequente; Orientará a elaboração da LOA; Art. 165. Leis de iniciativa do Poder Executivo estabelecerão: I – o Plano Plurianual; II – as Diretrizes Orçamentárias; III – Os Orçamentos anuais. (...) § 2º A Lei de Diretrizes Orçamentárias compreenderá as metas e prioridades da administração pública federal, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro subsequente, orientará a elaboração da lei orçamentária anual, disporá sobre as alterações na legislação tributária e estabelecerá a política de aplicação das agências financeiras oficiais de fomento. (...) Art. 166. Os projetos de lei relativos ao plano plurianual, às diretrizes



2

orçamentárias, ao orçamento anual e aos créditos adicionais serão apreciados pelas duas Casas do Congresso Nacional, na forma do regimento comum. (...) § 2º As Emendas serão apresentadas na Comissão mista, que sobre elas emitirá parecer, e apreciadas, na forma regimental, pelo Plenário das duas Casas do Congresso Nacional. (...) § 4º - As Emendas ao projeto de lei de diretrizes orçamentárias não poderão ser aprovadas quando incompatíveis com o Plano Plurianual. A seguir o Sr. Presidente explicou que os Vereadores poderão fazer Emendas, desde que observarem as disposições legais, não esquecendo que o projeto deve ser devolvido até 30/06 para sanção do Poder Executivo. Desta forma, antes da discussão e votação em Plenário da Lei orçamentária, nos termos da legislação estaremos realizando esta Audiência pública. Nesse momento o Sr. Presidente convidou os Vereadores para apresentar sugestões em relação ao projeto apresentado. Nesse momento falou o Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto, popular Kiko, cumprimentou os presentes, o Sr. Irineu Pirani - Vice-Prefeito e disse que as Emendas poderão ser apresentadas até o final do mês de junho. Explanou sobre as dificuldades, e a falta de prioridades para execução de projetos na área do Turismo, nos últimos dois anos não se fez investimentos na temporada de praia, o CAT - Centro de Atendimento ao Turista não exerceu o trabalho. Falou ainda sobre os projetos aprovados para reforma das Águas Quentes e do Porto do Baé, até agora não se iniciou esta reforma e até hoje não foi colocado nenhum tijolo. Explanou sobre a falta de projetos, atividades na área da cultura nas escolas. Explicou que a crítica é positiva e que com recursos e através da peça orçamentária possam investir na área de educação, cultura. Disse que a peça orçamentária continua do mesmo tamanho dos anos anteriores. Falou sobre os seus projetos autorizativos da área social que foram aprovados e vetados pelo Prefeito, disse ainda da falta de respeito da municipalidade em relação ao apoio aos atletas de nossa cidade que quando precisam viajar ficam mendigando ajuda. Explanou também sobre os problemas de infra-estrutura, e a qualidade do asfalto que está sendo investigado pela Polícia Federal. Em seguida o Vereador Sávio Carvalho cumprimentou a todos e disse que hoje estão discutindo a L.D.O, o encaminhamento de como serão gastos os recursos. Disse concordar com o Vereador Kiko e quer alertar os Vereadores na hora de votarem as Emendas, no primeiro ano foram 78 Emendas, no segundo apenas 8 (oito). As Emendas foram aprovadas e não foram executadas, tem a Emenda de trezentos e oitenta mil, para reforma do Zeca Costa, a reforma do Campo de Futebol nas aldeias, a revitalização do Disco Porto e várias outras Emendas não foram executadas. O Prefeito usa 60% da suplementação e fica na mão do Prefeito se ele quiser ou não fazer as coisas. Devem sensibilizar o Prefeito que é um homem empreendedor para executar o orçamento e as Emendas. Hoje não faz mais parte da bancada de sustentação, e não é somente por causa do Barra Futebol Clube, mas porque seus projetos não foram executados. Irá votar com tristeza na LDO, porque a alegria seria se as coisas fossem executadas. A seguir a Vereadora Antônia solicitou ao Sr. Presidente que, se possível convocasse outra Audiência Pública para discutirem a LDO em outra oportunidade porque hoje coincidiu com outras reuniões e gostariam de ter aqui a



presença das Secretárias de Saúde e Educação. São sabedores de que o estado esta com várias pendências nos repasses para a saúde e gostariam de saber pó porquê desses entres. O Sr. Presidente aceitou a sugestão da Vereadora Antônia. Então o Vereador Miguel pediu que a próxima Audiência Pública fosse na parte da tarde e não em dia de Sessão. A Dra. Gisele explicou que a outra Audiência Pública foi na parte da manhã e os Vereadores Kiko e Miguelão não puderam comparecer. Explicou também que o Vereador ao apresentar Emendas é preciso indicar de onde serão as verbas para fazer o remanejamento. O Vereador Sávio disse concordar com o horário das 18:00 horas, hoje ocorreu de ter a capacitação da área da saúde, mas precisam ouvir os Secretários, precisam repartir o bolo, gastou mais de quinhentos mil com o Barra Futebol Clube e pagou mais de treze mil para as crianças irem jogar em Alta Floresta, esta gastando com o privado o que deveria ser responsabilidade do Poder Público. A seguir o Sr. Presidente disse que, em vista do pedido da Vereadora Antônia irão marcar outra data para continuação desta Audiência Pública, que será às 17:00 horas e a data será discutida posteriormente, irão mandar novamente convites para todas as entidades representativas e mandar convite novamente aos Secretários porque a presença deles é de suma importância. Registra-se que deu-se continuidade a Audiência Pública na data de 14 de junho de 2011, às 17:00 horas, quando o Sr. Presidente cumprimentou a todos, e passou a palavra ao Vereador Dr. Paulo Sérgio - 1º Secretário este que efetuou a leitura do ofício circular nº 007/11, encaminhado a todas as entidades representativas de Barra do Garças. Ao reiniciar a Audiência Pública destaca-se a presença das seguintes autoridades: Sr. Irineu Pirani – Vice-Prefeito, Lucely Cruz Torres – Secretária de Finanças, Dr. Guilherme Silva Junior – Secretário de Obras, Sr. Jonir de Oliveira – Secretário de Administração, Laura Beatriz – Secretária de Ação Social, Maria Ester – Secretária de Urbanismo, Claudio Picchi – Secretário de Turismo, Sylvia Maria Cavalcante – Secretária de Educação, Daniela Sallun – Secretária de Saúde, Vereadores e Vereadoras desta Casa de Leis. Registra-se que também foram convidados para a Audiência Pública o Dr. Rodrigo Ragiotto – Presidente do Sindicato Rural, Dr. José Pessoa – Pró-Reitor da UFMT, Sandro Saggin – Faculdades Cathedral, Marcelo Soler – UNIVAR, Dr. Wesley Lacerda, Dr. Carla Salati, Dr. Marcos Brant, representantes do Ministério Público, também foram convidados os representantes do Sindicato do Comércio, CDL, Rádio Aruanã, TV Centro-Oeste. Na sequência o 1º Secretário efetuou a leitura do ofício nº 001/11 da Igreja Matriz Santo Antônio, ofício nº 020/11 do CDL, com as seguintes sugestões para a LDO: Melhorias de infraestrutura no centro comercial da cidade, Modernização e manutenção adequada dos semáforos, Reforma e instalação de pontos de ônibus, Conserto e manutenção de bueiros, coleta seletiva de lixo, Reforma e manutenção do aeroporto. No uso da palavra o Vereador Miguel destacou a importância da presença dos Secretários Municipais. O Vereador Sávio Carvalho apresentou suas Emendas e disse que o Prefeito possa entender esse momento da discussão da LDO atendendo as Emendas desse orçamento nas seguintes solicitações, iluminação do Zeca Ribeiro, conclusão da pista para atletas, construção da Biblioteca com acessibilidade,



4

garantir as despesas de atletas pra viagens a jogos , separar recursos para casa de apoio em Cuiabá, porque muitas pessoas carentes que são encaminhadas para tratamento de saúde na capital e não tem onde ficar. Através de Emenda de Deputados precisam garantir ambulâncias para atender os Distritos. Esperam que o Prefeito possa reformar as Escolas Indígenas. Construir o muro do Cemitério de Toricueje, Indianópolis, Vale dos Sonhos e Voadeira. Construção de mini-estádios nos bairros. Ampliação do Zeca Costa. Construção do trevo da COHAB. Limpeza da praça de Vale dos Sonhos, colocando academias ATI. Construção da praça do São José. Iluminação e pista dupla da Vila Maria. Continuando o Vereador disse ver essa Audiência de grande valia e espera que antes do Prefeito encerrar o mandato, atenda suas Emendas, não gostaria de carregar essa tristeza de que suas Emendas não foram atendidas. No uso da palavra o Vereador Kiko cumprimentou o Vice-Prefeito em nome de todos os Secretários e falou sobre a correspondência do CDI com sugestões para a LDO. Explicou que hoje avançaram e há uma maior participação nesta Audiência, a Câmara Municipal esta chamando a população para discussão dos projetos, a exemplo do projeto das sacolas plásticas. Devem avançar mais nos próximos anos com o Orçamento Participativo, podem avançar democraticamente na conclusão do Orçamento. Falou ainda que, ao apresentarem as Emendas devem saber de onde virá o recurso. Os Vereadores são os representantes do povo e que possam ter uma peça Orçamentária nos vários campos, saúde, esporte, cultura, educação, meio ambiente, devem pensar de como cuidar desta cidade tão maravilhosa. O Orçamento reserva pouco para as áreas de desenvolvimento, no sentido de trazer mais divisas para nosso Município. A seguir o Sr. Carlos Nascimento falou a respeito do que esta acontecendo na LDO, este ano já é a terceira audiência e teve muitos avanços. Explicou que, só podem gastar, criar Metas se tiverem as Receitas, o ideal é que toda Emenda ao Orçamento se saiba de onde será retirado o recurso. Disse ainda que possuem muita dificuldade de remanejar verbas na saúde, educação, já atingiram o limite de recursos possíveis para o ano de 2012. Então o Vereador Sávio disse que o Carlos faz o cronograma de divisão do Orçamento mas o Vereador que faz a Emenda pode solicitar a Deputados para trazer esse recurso, em 2010 a maioria de suas Emendas não foram executadas. Voltando a falar o Sr. Carlos explicou que muitos recursos de Barra do Garças da esfera Federal, Estadual não vieram, nas Emendas dos Parlamentares se o Ministério não fechar o convênio o recurso não vem e se o recurso vem para a construção de estádio, só pode ser gasto ali. O Vereador Sávio perguntou se o aumento da arrecadação pode ser remanejado. Então o Sr. Carlos explicou sobre remanejamento. A seguir o Sr. Claudio Picchi fez uma longa explanação sobre o trabalho dos Secretário Municipais e disse que fazem o possível para cumprir as regras que são criadas a nível de Estado, União. Disse que devem ser participativo e nosso Orçamento contempla bastante. Disse também que Barra do Garças tem progredido, e que os Vereadores possam conseguir recursos, o Carlos explicou que alguns convênios levam até 03 (três) anos, estão atrasados na prestação de contas porque estão respondendo a prestação do mandato anterior. Explicou que quando o PPA ficou pronto não havia previsão de Copa do Mundo no Brasil.



Aquela licitação para reforma do Parque das Águas Quentes foi cancelada por falta de recursos e agora esta prevista a licitação de quatrocentos mil reais para reforma das Águas Quentes. Quanto a Copa do Mundo, estão inscritos na FIFA, virá uma Delegação e o setor hoteleiro terá que se adequar. A Prefeitura irá verificar a questão das linhas aéreas, a participação tem que ser de todos, e os Secretários não se cansam de trabalhar, não pelo Prefeito, mas pelo povo de Barra do Garças, não são servidores do Prefeito, mas do povo desta cidade. Temos problemas mas não por incompetência, são uma cidade jovem e em quatro anos não podem fazer tudo, mas fazem as coisas de coração, fazem aqui em 60 (sessenta) anos o que muitas cidades com 200 (duzentos) anos não tem. Todos os projetos ambientais precisam seguir a Lei maior, tem projetos, mas primeiro precisam saber se passa na Lei maior. Ninguém olha os acertos, a sociedade precisa participar e não só criticar. A seguir fez uso da palavra o Sr. Irineu Pirani – Vice-Prefeito, falou sobre o papel da oposição. Disse que gostariam de atender todas as Emendas, mas a maioria dos recursos são para pagar contas do Governo passado, isso faz falta nos investimentos, não adiantam críticas e não devem perder tempo assistindo canais de TV da oposição, aceitam as críticas, mas devem também dar o voto de confiança pelos acertos. O povo quer ouvir a verdade, o Prefeito tem defeitos, mas é um tocador de obras e os que nada fazem acham fácil criticar. A seguir o Sr. Jonir – Secretário de Administração falou sobre Orçamento, Metas, Receitas, Avaliação de Riscos, Equilíbrios, Ações do Município, Patrimônio Municipal e explicou que hoje a educação é o nosso maior patrimônio. Falou sobre estimativa de Receita, Metodologia, e sobre aplicar o dinheiro que tem em caixa, o Prefeito só abre licitação se tiver o recurso, até hoje estão pagando dívidas de telefone da gestão passada. Disse que a atual administração é de segurança, possuem cuidado com a dívida pública porque quem paga é o povo. Disse ainda que devem verificar que o Orçamento esta colocado dentro da realidade, e o Orçamento tem que ser feito conforme a legislação. Estão debatendo o Orçamento em favor do povo de Barra do Garças. Nesse momento o Vereador Sávio disse que em 2010, 2011 não teve aumento ao funcionalismo, e esse Orçamento tem previsão de aumento. O Sr. Jonir explicou que em várias áreas o salário dos funcionários foi inchado, mas estão fazendo um estudo. Então o Vereador Sávio disse que o Orçamento deveria reservar aumento de salário do funcionalismo para 2012, porque hoje os servidores estão insatisfeitos. O Sr. Jonir explicou que, tecnicamente esta previsto no Orçamento um aumento, mas não tem a chave do cofre. A seguir o Vereador Miguel falou sobre a Emenda solicitada pela Comissão da Festa Santo Antônio, disse que os ofícios não foram encaminhados aos Presidentes de bairros. Concluindo falou que esta Casa deu autonomia para o Prefeito manusear o Orçamento em 60% (sessenta por cento). Então o Sr. Presidente explicou que os ofícios convidando para Audiência Pública foram enviados e lidos no início da Sessão pelo 1º Secretário. Em seguida o Sr. Carlos do Nascimento explanou sobre o Demonstrativo, Avaliação das Metas Fiscais do 1º Quadrimestre/2011. Explicou sobre o Relatório de Gestão Fiscal, Demonstrativo das Garantias e Contra garantias de Valores, Janeiro à agosto/2011. Demonstrativo da Dívida Consolidada Líquida,

6

Janeiro à abril/2011, receita corrente líquida, saldo exercício anterior, até o 1º trimestre. Demonstrativo da Despesa com Pessoal, Janeiro à abril/2011. Despesa liquidada. Em seguida o Sr. Presidente, constatando que não havia mais nenhum orador inscrito, declarou encerrada essa Audiência Pública. Registra-se que as assinaturas dos participantes foram colhidas no livro próprio de frequência de Audiência Pública.